

ALERTA

V. 3

n. 5

2011

O Alerta é uma publicação mensal da Biblioteca Central elaborada pelo Setor de Periódicos. Tem como objetivo divulgar informações sobre publicações e bases de dados nas áreas de interesse dos Centros de Ensino da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

DIVULGAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS DA ÁREA DE ENGENHARIA DE PESCA

Alimentação e comportamento de larvas de pacu, *Piaractus mesopotamicus*

Resumo: Conduziu-se este trabalho com o objetivo de avaliar o efeito da utilização de dietas naturais e artificiais sobre o desempenho e comportamento de larvas de pacu (*Piaractus mesopotamicus*), entre o 2º e o 10º dia de vida. Foram utilizadas 30 caixas plásticas, cada uma com 30 litros de água e renovação contínua, onde as larvas foram mantidas durante o período experimental. Cada caixa recebeu 10 larvas por litro, totalizando 300 larvas/caixa. Foram testados 6 tratamentos, cada qual com 5 repetições. Os tratamentos foram: T1-ração, T2-plâncton, T3-artêmia, T4-plâncton + ração, T5-artêmia + ração e T6-artêmia + plâncton. As larvas foram alimentadas 6 vezes ao dia, nos horários de 4, 8, 12, 16, 20 e 24 horas. A temperatura da água foi mantida constante a 27°C, o oxigênio dissolvido

permaneceu na faixa de $6,16 \pm 0,34$ e o pH, entre $7,16 \pm 0,22$. Aos 2, 4, 6, 8 e 10 dias de vida, foram coletadas amostras de 30 larvas para determinação do comprimento total e peso. No final do experimento (10º dia), as larvas que receberam artêmia + plâncton (T6) alcançaram os maiores valores de comprimento total (8,35 mm) e peso corporal (3518 µg), em relação a todas as outras dietas testadas. As larvas devem permanecer em laboratório por um período de 6 dias após a eclosão, recebendo alimento do terceiro ao sexto dia. A partir do sexto dia, as larvas estão com a vesícula gasosa completamente inflada e apresentam nado contínuo.

Palavras-chave : peixes; larvicultura; piscicultura; dieta.



Fonte: WEB

Nesta edição:

Alimentação e comportamento de larvas de pacu	1
Crescimento de jundiá e carpa húngara	2
Exigência protéica de juvenis de tambaqui	2
Revistas	3
Novas aquisições	3
Informes do setor	4

REFERÊNCIA:

BEERLI, Eduardo Lopes; LOGATO, Priscila Vieira Rosa; FREITAS, Rilke Tadeu Fonseca de. Alimentação e comportamento de larvas de pacu, *Piaractus mesopotamicus* (Holmberg, 1887). *Ciênc. agrotec.*, Lavras, v. 28, n. 1, fev. 2004.

Este artigo está disponível no Setor de Periódicos ou pelo site : http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1413-70542004000100020&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

Crescimento de jundiá e carpa húngara criados em sistema de recirculação de água

Resumo: O presente estudo foi realizado com o objetivo de comparar o crescimento e o rendimento de carcaça e a composição corporal de juvenis de jundiá (*Rhamdia quelen*) e carpa húngara (*Cyprinus carpio*) criados em sistema de recirculação de água, em mono e bicultivo, durante 60 dias, na fase de recria. Cinco tratamentos com três repetições foram testados: 100C=100% carpa; 100J=100% jundiá; 50C50J=50% carpa 50% jundiá; 75C25J=75% carpa 25% jundiá e 25C75J=25% carpa 75% jundiá, sendo

utilizados 20 peixes por unidade experimental. Foram avaliados o peso (P), a biomassa total (BT), o fator de condição (FC), a conversão alimentar aparente (CAA), a taxa de crescimento específico (TCE), o rendimento de carcaça (RC), o índice digestivo-somático, o índice hepatossomático, o quociente intestinal, as composições centesimais dos peixes, as taxas de deposição de proteína e a gordura corporal. Não foram observadas diferenças no peso, no FC e na TCE dos jundiás ($P > 0,05$). Para essas variáveis, as carpas submetidas ao tra-

tamento 25C75J apresentaram valores significativamente maiores ($P < 0,05$). O tratamento 100J produziu os melhores valores de CAA e BT e não diferiu do 25C75J. Em ambas as espécies, não houve diferença significativa para RC e índices digestivos. Em bicultivo, a proporção 25% carpa 75% jundiá resulta no maior peso individual das carpas húngaras e na maior biomassa total.

Palavras-chave : biomassa; *Cyprinus carpio*; bicultivo; *Rhamdia quelen*; rendimento de carcaça.

REFERÊNCIA:

CORREIA, Viviani et al. Crescimento de jundiá e carpa húngara criados em sistema de recirculação de água. **Cienc. Rural**, Santa Maria, v. 39, n. 5, ago. 2009.

Exigência protéica de juvenis de tambaqui (*Colossoma macropomum*) após privação alimentar

Resumo: O objetivo deste trabalho foi avaliar a exigência protéica de juvenis de tambaqui (*Colossoma macropomum*) após a privação alimentar. Os peixes ($50,3 \pm 0,26g$) foram submetidos a quatro rações isoenergéticas com diferentes concentrações protéicas (28, 32, 36 e 40% proteína bruta) e dois regimes alimentares (com privação e sem privação) durante 60 dias. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 4x2, em triplicata. Avaliaram-se os parâmetros de qualidade de água e de desempenho no 1º, 15º e

60º dia de experimento. Os parâmetros da qualidade da água permaneceram dentro dos padrões de cultivo. Não houve mortalidade nos tratamentos testados. Foram observadas diferenças entre os tratamentos para os índices de desempenho analisados: taxa de crescimento específico, eficiência alimentar, consumo diário de ração, consumo de proteína bruta, taxa de eficiência protéica e ganho de peso relativo, com exceção do índice hepatossomático. Houve hiperfagia, indicando a existência de crescimento compensatório. Os peixes

realimentados com 36% proteína bruta tiveram incremento no teor de gordura visceral e maior deposição de proteína corporal. Estes resultados explicam uma melhora nos dados de ganho de peso, duração da hiperfagia, taxa de crescimento e eficiência alimentar. A privação alimentar não influencia a exigência protéica em juvenis de tambaqui.

Palavras-chave : *Colossoma macropomum*; crescimento compensatório; nutrição de peixes; piscicultura; *Colossoma macropomum*.

REFERÊNCIA:

SANTOS, Luciana et al. Exigência protéica de juvenis de tambaqui (*Colossoma macropomum*) após privação alimentar. **Acta Amaz.**, Manaus, v. 40, n. 3, set. 2010.



Fonte: WEB

Este artigo está disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0103-84782009000500035&lng=pt&nrm=iso&tln_g=pt



Fonte: WEB

Este artigo está disponível no Setor de Periódicos ou pelo site: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0044-59672010000300021&lng=pt&nrm=iso&tln_g=pt

Revistas



ACTA LIMNOLOGICA BRASILIENSIA

ISSN: 0102-6712

O periódico publica artigos originais em limnologia, compreendendo os aspectos físicos, químicos e biológicos da ciência aquática. O seu escopo inclui todos os ecossistemas de água doce tais como riachos, rios, lagos, alagados, ambientes hipersalinos, reservatórios e estuários. As áreas de ecologia e meio ambiente, geociências, zootecnia e recursos pesqueiros tem conceito A na Qualis - CAPES.

Disponível em: http://www.sblimno.org.br/acta/my_web_sites/acta_limnologicaP.htm



BOLETIM DO INSTITUTO DE PESCA: REVISTA CIENTÍFICA DE PESCA, AQUICULTURA E LIMNOLOGIA

ISSN: 0046-9939 (impresso)
ISSN: 1678-2305 (online)

O Boletim do Instituto de Pesca tem por objetivo a divulgação de trabalhos científicos, relacionados à Pesca e Aquicultura. A política do conselho editorial desse periódico prevê a publicação de artigos originais, notas científicas, relatos de caso e artigos de revisão que contribuam significativamente para o conhecimento das áreas de Pesca, Aquicultura, Zootecnia, Limnologia, Oceanografia, Biologia de organismos aquáticos e Tecnologia do Pescado.

Disponível em: <http://www.pesca.sp.gov.br/siteOficialBoletim.php>

Novas aquisições



Pesquisa Veterinária Brasileira

(Brazilian Journal of Veterinary Research), editada pelo Colégio Brasileiro de Patologia Animal (CBPA), publica desde 1981 trabalhos originais de contribuição científica no campo da patologia veterinária lato sensu, principalmente sobre doenças de animais de produção, incluindo epidemiologia, estudos populacionais e métodos de diagnóstico.

A partir do 27º volume (2007), em parceria com o Colégio Brasileiro de Ana-

tomia Animal (CBAA) e, durante dois anos, com duas outras associações científicas veterinárias (Anclivepa-SP e ABOV), a revista passa a ser de periodicidade mensal publicando resultados de pesquisa, em fascículos específicos, sobre Animais de Produção (Livestock Diseases), Pequenos Animais (Small Animal Diseases) e Morfofisiologia (Animal Morphophysiology).

Em 2008, a Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens (Abravas) integrou a perce-

ria colaborando para a edição de fascículos sobre Animais Selvagens (Wildlife Medicine).

A revista, com trabalhos escritos em português ou em inglês, é membro da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) e procura preencher uma lacuna que ocorreu pela descontinuação da Série Veterinária da revista Pesquisa Agropecuária Brasileira (ISSN 0304-4351), cujo último fascículo foi publicado em 1976.

Todo o conteúdo está disponível online.

ISSN: 0100-736X
(impresso)

ISSN: 1678-5150
(online)

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&lng=pt&pid=0100-736X

Ou pelo site da revista: <http://www.pvb.com.br/index.php?link=home>

Informes do setor



Portal de Periódicos da Capes

O Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 26 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, nove bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

O Portal de Periódicos foi criado tendo em vista o déficit de acesso das bibliotecas brasileiras à informação científica interna-

cional, dentro da perspectiva de que seria demasiadamente caro atualizar esse acervo com a compra de periódicos impressos para cada uma das universidades do sistema superior de ensino federal. Foi desenvolvido ainda com o objetivo de reduzir os desnivelamentos regionais no acesso a essa informação no Brasil. Ele é considerado um modelo de consórcio de bibliotecas único no mundo, pois é inteiramente financiado pelo governo brasileiro. É também a iniciativa do gênero com a maior capilaridade no planeta, cobrindo todo o território nacional.

O Portal de Periódicos atende às demandas dos setores aca-

dêmico, produtivo e governamental e propicia o aumento da produção científica nacional e o crescimento da inserção científica brasileira no exterior. É, portanto, uma ferramenta fundamental às atribuições da Capes de fomento, avaliação e regulação dos cursos de Pós-Graduação e desenvolvimento da pesquisa científica no Brasil.

Fonte: <http://www.periodicos.capes.gov.br>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RECÔNCAVO DA BAHIA
Biblioteca Central/ Setor de
Periódicos**

Endereço: Campus universitário
Rua Rui Barbosa, n. 710, Bairro
Centro, CEP: 44380-000,
Cruz das Almas - BA

Tel: (75) 3621-3004

Email: periodicos@ufrb.edu.br

O Sistema de Bibliotecas (SIB) da UFRB foi constituído em 2006 quando a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia iniciou suas atividades. Na estrutura institucional o SIB integra a Coordenadoria de Informação e Documentação da Pró-Reitoria de Administração. É composto pelas Bibliotecas Setoriais localizadas nos Centros de ensino (Centro de Ciências da Saúde, Centro de Formação de Professores e Centro de Artes, Humanidades e Letras) e pela Biblioteca Central localizada na sede da universidade em Cruz das Almas.

Além da função de coordenar as demais, a Biblioteca Central atende diretamente às demandas do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas e do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas.

Nos últimos anos foram incorporadas ao acervo publicações atuais para atender às áreas de conhecimento nas quais atua a Universidade. Todavia, suas estantes vão além dos cinco anos da UFRB; herdeira da mais antiga escola superior de agricultura da América do Sul (Escola Agrícola da Bahia) e sucessora direta da Biblioteca da Escola de Agronomia da UFBA, a Biblioteca Central possui obras de inegável valor histórico.

Através das páginas dos livros e periódicos, podemos ler a história das práticas agrícolas, do ensino superior na Bahia e da instituição que tem suas raízes fincadas no Imperial Instituto Baiano de Agricultura fundado em 1859 por D. Pedro II.

Estamos na web!

<http://www.ufrb.edu.br/biblioteca/index.php/itens-para-download/3-alerta-do-setor-de-periodicos-da-biblioteca-central?start=15>